

Crónica 203 a saga da gruta na tailândia: há crianças e mais crianças 10.7.18

Graças à tecnologia, solidariedade internacional, à resiliência dos jovens e das instituições, agora que a saga das crianças na Tailândia terminou, de forma feliz, com uma vítima apenas (um mergulhador tailandês) e a sobrevivência das 12 crianças e seu treinador de futebol isolados numa gruta debaixo de água durante mais de duas semanas (foram encontrados ao fim de 9 dias, os últimos a sair completaram 18 dias na gruta) cumpre tirar algumas ilações:

1. Em Portugal (e na maior parte dos países nunca nada deste género ocorreu) mas uma plêiade de *experts* (ou seriam espertos?) peritos em tudo volitaram durante dias a fio opiniões, bitaites, falas de cátedra numa clara demonstração de que o mesmo acontecesse aqui teríamos imensos pessoal especializado para poder comentar.
2. A TVI mandou uma patética Judite que fez tristes figuras e foi incapaz de justificar as despesas com a deslocação
3. HÁ MAIS DE 2500 CRIANÇAS DETIDAS ILEGALMENTE EM CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO (perdão de detenção de ilegais) PELO GOVERNO DOS EUA, algumas com 12 meses de idade a irem sozinhas defronte de um juiz..., mas a TV não está lá para seguirmos a par e passo esse crime.
4. Um número bem maior de crianças arrisca a vida em busca da fuga à guerra, à fome, a todo o tipo de violações, para morrer afogada no Mediterrâneo, ou ficar detida em novos campos de concentração de Ceuta a Itália, Grécia e tantos outros países, mas a TV não estava lá.
5. No Congo ex-belga de mil e uma guerras e de um genocídio do Rei da Bélgica (de que poucos falam, teriam sido 10 milhões? Fora os amputados e outros) há milhares de crianças de 4 anos e mais a trabalharem como escravos em minas a céu aberto para produzirem minerais indispensáveis aos telemóveis que todos usamos, mas a TV não estava lá.
6. Na Palestina a vida miserável nas pequenas faixas de terra que Israel ainda anexou não permite que alguma criança tenha infância, apenas existe um caminho o do ódio e da guerra contra os opressores, mas a TV não estava lá nem mandou a Judite.
7. Na Líbia e mitos outros locais longe do alcance das câmaras de televisão há crianças, mulheres e homens a serem vendidos como escravos como acontecia há cinco séculos e esta imagem ilustra (Líbia) mas também não estava lá a TV durante horas a comentar o preço de venda de seres humanos, com a sua corte de comentadores especializados.

Desculpem lá, mas apesar da alegria pela libertação dos 13 retidos na gruta tailandesa não posso deixar passar em silêncio esta hipocrisia dos *mass media* mundiais



Chrys Chrystello, Jornalista [MEEA/AJA (Australian Journalists' Association - Membro Honorário Vitalício nº 2977131, 1983-2018) carteira profissional AU3804]